

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

Preço da assignatura

Por anno sem estampilha.....	14000 reis
Por semestre sem estampilha....	7000 "
Anno com estampilha.....	25000 "
Estrangeiro (p. r. anno).....	64000 "
Numero avulso.....	40 "

Redactor e Proprietario—Germano Augusto dos Santos Guimarães

Annuncios e communicado

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	10 "
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

Redacção, administração e typographia rua de Santa Maria

GUIMARÃES 29 DE DEZEMBRO DE 1897

Despovoamento vimaranense

Não ha ainda muito tempo que se encontrava n'esta cidade difficuldade em obter moradia em casa de aluguer.

Os valores locativos não subiram.

O numero de predios urbanos estacionou, porque, se por um lado novas casas foram construidas, por outro foram outras reformadas, constituindo-se predios mais espaçosos absorvidas na reconstrucção duas ou mais casas d'inferiores dimensões.

Todavia encontram-se n'esta cidade, no corrente anno, numerosas casas devolutas, algumas situadas em ruas ou praças de commercio.

E deveria, pelo contrario, escassear o numero de predios disponiveis, com a residencia de novos funcionarios, como são os reverendos e dignos conegos de N. S. da Oliveira, e os dignos officiaes do regimento 20.

De que provem esta superabundancia de predios d'aluguer?

O que significa esta excepção á procura superior dos annos anteriores?

Foi esta cidade assolada pela invasão de tremenda epidemia, que ditimasse a sua população?

As condições geraes de insalubridade d'esta terra aggravaram-se de modo tal que o obituario normal augmentasse correspondentemente á inhabitação de tantos predios?

Houve alguma guerra civil dilatada, invadiu-nos algum exercito estrangeiro, que, retrogradando ás

selvagerias d'outras epochas, não poupassem as familias ao furor da matança?

Se nada d'isto houve, o que significa o facto?

Evidentemente o despovoamento crescente d'esta cidade.

Mas um despovoamento sensível n'uma terra de provincia e de costumes general e tradicionalmente rederentarios, tem necessariamente causas profundas e gravissimas

Quaes?

Sem duvida que uma das maiores, revelando-se como ameaça de mais intensos desastres, é o empobrecimento geral em que Guimarães vae decahindo!

Obtida como primeira solução do problema, a explicação do despovoamento, convem indagar das causas, e atalha-las se ainda for a tempo.

E' esta a segunda fase do problema, tão grave para a existencia social de Guimarães, e para a qual urge que todas as atenções converjam e que todos os esforços se congreguem.

Iipse erit expectatio gentium

Tal era o brado ingente e universal que, dos quatro angulos do mundo repetiam os povos a quem a celeste revelação havia illuminado. A vinda do Mediador divino, enviado para reconciliar os homens, é annunciada pelos sacerdotes de todas as religiões e pelos sabios de todos os paizes. A idéa da redempção domina as civilizações antigas e circula por quasi todas as seitas. Não é só o

povo judeu a quem especialmente foi confiada a missão de guardar a crença e manter a esperança do Messias é que d'Elle fallam; mas os mais bellos engenhos da Grecia e Roma, tocados da mesma crença alludem claramente á transformacão da sociedade por obra d'um Deus «aventuro».

O povo eleito no abatimento a que o reduziram seus crimes, no desterro ou na servidão, longe da patria ou no seio d'ella tem como luz nas amarguras e consolação nos revezes a promessa do suspirado Messias. Enquanto as nações cegavam na idolatria adorando Apollo e Cibele, divinizando os conquistadores, enthronizando e incensando os vicios, os hebreus separados no altar e no culto professavam a crença d'um Deus unico e omnipotente. As tribus algemadas e captivas, os territorios dominados e a capital vencida curvam-se, sim, ao flagello, mas não dobram o joelho ante os idolos dos invasores. E' que o povo Judeu firme na crença, d'um Soberano Libertador esperava voltar ao fausto que dourara os dias de David e Salomão e triumphar de seus inimigos. Os prophetas rasgando o ven aos tempos predisseram «tinham predito» as menores circunstancias da sua vinda.

Abrahão é constituido por Deus pae de todos os crentes, tronco d'uma descendencia d'onde ha de nascer o Messias e Jacob, seu neto, antes de adormecer no seio d'Isac, reúne em volta do leito os doze filhos e dos seus labios sahe a historia futura dos seus herdeiros: nem o sceptro,

nem o poder sahirão de Judá enquanto não vier a esperança das nações, a expectação das gentes «Iipse erit expectatio gentium».

Belem era a cidade apontada por Michêas para o nascimento do Messias; para ella correm os povos alvoroçados buscando o berço do seu Salvador—Simplesmente admiravel e assombroso!

O grande Libertador que se fez esperar tantos seculos e que foi precedido do lusido cortejo dos patriarchas e prophetas, o esforçado capitão que hade libertar Israel e debellar as hostes inimigas, é um menino nascido na pobreza e humildade e a Mãe que o deu á luz humilde esposa d'um operario! Tal prodigio de humildade em vez de avivar a fé e o amor no coração do povo eleito serviu-lhe de ruina e descrença porque a humildade e pobreza do Infante Salvador não se coadunava com o orgulho desmarcado da nação Judaica que esperava vel-o cercado d'esplendor e magestade e terrível de ameaças contra os seus inimigos.

Exultemos com a recordação de tão altos mysterios.

Já que a nação predicta fechando os olhos á luz, cahiu nas trevas da incredulidade, exultemos nós os que das trevas fomos chamados á luz.

EPHEMERIDES

(DIARIO VIMARANENSE)

SETEMBRO

16

1764—Nasce em Villa Nova das Infantas, termo de Guimarães, o padre Joaquim

José Leite, presbytero da congregação da missão da diocese de Macau, em cujo collegio foi professor, por espaço de mais de meio seculo. No decreto de 20 de setembro de 1870, que reorganizou este seminario, lê-se o seguinte:

«Este estabelecimento viveiro de missionarios das nossas missões da China nas tres dioceses de Macau, Peking e Nanking, foi até á abolição da Companhia de Jesus, no seculo passado, dirigido por ella; confiou-o então o governo, de acordo com o prelado, á congregação da missão; e apesar da extincção d'esta, ficaram os padres, que d'ella restavam em Macau, dirigindo o seminario, sendo o ultimo d'elles o venerando Joaquim José Leite, ha poucos annos fallecido. De grande proveito á Igreja e ao estado foi este collegio, onde se formou o clero chin, que ainda hoje temos em Macau, e que produziu homens distinctos, como o sinologo padre Gonçalves, cujos escriptos são justamente celebres em Portugal e no estrangeiro. Da morte do padre Leite data para o seminario a epoca de successiva e completa decadencia, para que tem contribuido em parte a falta de bispo sagrado na diocese, e que, mais de uma vez notada pelo arcebispo metropolitano de Goa e primaz do oriente, não podia deixar de provocar a attenção do governo.»

1836—Falleceu n'este dia, em uma quinta de sua irmã, nas proximidades de Amarante, Antonio Luiz Pereira do Lago, que fôra meirinho proprietario da extincta correição de Guimarães.

1832—Por ordem do corregedor de Guimarães, foram n'este dia intimados os negociantes de mercaderia da toesma villa para apromptarem uma grande porção de arroz e de outros generes alimenticios, com destino ao hospital militar do exercito de D. Miguel, estabelecido no convento da Formiga, nas immediações do Porto.

1840—Foi prezo em Vizzella, por uma escolta de in-

fanteria 18. Manoel Ignacio de Mattos, thesoureiro-mór da sé de Braga, e ex-vigario capitular do mesmo arcebispado. O motivo d'esta prisão foi o elle achar-se comprometido no movimento cartista que por esse tempo se deu em Lisboa e Castello Branco.

15

1823—Na idade de 99 annos falleceu n'este dia um servical, preto, de Gaspar Leite, do Cano, chamado Joaquim Antonio. Foi sepultado na igreja dos Capuchos.

1846—Com 40 annos d'idade, falleceu, na sua casa da rua das Lamellas, Jeronimo Pacheco, commendador da ordem de Christo e natural do Porto. Poucas horas antes de fallecer, recebeu por esposa uma sua familiar, de nome Thereza. Foi depositado no dia seguinte na igreja de S. Francisco, sem pompa alguma, e sepultado n'um carneiro do claustro, pertencente a sua defuncta tia D. Leonôr, que morava no terreiro de Santa Clara, n'umas casas que haviam ficado a seu filho mais velho, João Pacheco, tambem fallecido.

Queixas infundadas

O «Commercio de Guimarães» não tem razão nas suas queixas contra a administração d'este concelho nas suas relações com a Santa Casa.

Na administração respeitase a lei e cumprem-se as ordens superiores, e nem sequer ali se alimenta a menor indisposição contra a actual meza, e menos contra o seu illustre provedor, cujos serviços cuidadosos geralmente se estão manifestando. S. exc.^a é pois quem melhor pode explicar ao «Commercio» o caso do orçamento. Nós, que tambem indagamos, podemos informar que o orçamento foi devolvido pelo sr. governador civil, para rectificações, em 13 de julho, e foi entregue á Santa Casa em 15 do mesmo mez de julho.

Sómente depois de decorridos quasi quatro mezes e meio, isto é, em data de 27 de novembro, é que o orçamento foi entregue novamente na administração do concelho com as rectificações ordenadas, e no primeiro de dezembro foi enviado para o governo civil.

E portanto clarissimo que na administração d'este concelho se não levantou o menor estorvo á sua approvação, como o collega quer fazer insinuar.

Quanto á sindicancia, bastaria dizer-lhe que as reformas de serviço, já effectuadas pela meza actual, provam que a Santa Casa carecia d'uma meza, que as fizesse, e esse beneficio deve-se ao receio da sindicancia.

E já que o collega tocou n'este ponto, agradecemos-lhe de veras o ensejo que nos proporciona de informar os nossos leitores do que a tal respeito sabemos e que é o seguinte:

O processo da sindicancia

foi já ha bastante tempo competentemente enviado ao digno delegado do procurador regio afim de que s. exc.^a, em harmonia com os n.^{os} 10 e 11 do art.^o 253 do código administrativo e mais legislação applicavel torne effectiva a responsabilidade das mezas denunciadas no lucido relatório do illustre e honestissimo funcionario que dirigiu a sindicancia.

Confiamos em que o digno magistrado, pelos predicados de probidade e justiça que o exornam, não fará dilatar a expectativa do nosso collega.

Nós, embora tenhamos conhecimento d'alguns factos irregulares, que podiamos apontar, esperaremos pacientemente a acção da justiça, certos de que ella cumprirá o seu dever.

DA NOSSA CARTEIRA

Vieram a esta cidade passar as festas do Natal com suas familias, os exc.^{os} srs:

Visconde do Paço de Nespereira (João) e esposa; Conselheiro Campos Henriques, esposa e filhos; drs. Francisco e Alvaro Basto; Joaquim Peixoto de Bourbon (Lindoso) e esposa, Ezequiel Machado, tenente da guarda fiscal e esposa, e todos os estudantes, nossos conterraneos, que frequentam a Universidade de Coimbra e escholas superiores de Lisboa e Porto.

A todos os nossos cumprimentos.

Esteve n'esta cidade com sua irmã, regressando á terra da sua naturalidade em Gouveia, o sr. José Mendes da Cunha.

Partiu no passado domingo para S. Pedro do Sul, o nosso illustre subscriptor sr. José Correia de Mattos, abastado capitalista d'esta cidade.

«Vimaranense»

No proximo sabbado, devido á solidiedade do dia, não se publica este jornal.

Abade de Tagilde

Passa hoje o anniversario natalicio d'este nosso querido amigo. A muita amizade com que registamos este facto inibe-nos de enaltecer as delicadas qualidades de caracter e intelligencia que o exornam, certos de que com isso iriamos ferir a sua conhecida modestia.

Receba s. exc.^a um apertado abraço de parabens.

Assembléa Vimaranense

Os individuos que ultimamente foram eleitos para dirigirem a Assembléa Vima-

ranense, no futuro anno de 1898, reuniram-se hontem e, na conformidade dos seus estatutos, distribuiram os cargos da seguinte forma:

Presidente—General Thomaz Julio da Costa Sequeira.

1.^o Secretario — José Pinheiro.

2.^o Secretario—Silvino de Magalhães Aguiar.

Thesoureiro — Alvaro da Cunha Berrance.

Directores — Antonio Augusto da Silva Carneiro, Antonio de Freitas Ribeiro, Fernando Peixoto de Bourbon (Lindoso), Henrique Cardozo de Menezes (Margaride), Joaquim José Tristão e Joaquim Pedro Infante.

Donativos aos prezos

Por occasião das festas do Natal, foram distribuidas aos 25 infelizes encarcerados nas cadeias civis d'esta cidade os seguintes donativos:

Condessa de Margaride, 2:600 reis.

Condessa de Lindoso, 2:500 reis.

Dr. delegado do procurador regio, 1:000 reis.

D. Prior da Collegiada, 1:500 reis.

Santa Casa da Misericordia, 5:600 reis.

Irmãdade do Santo Antonio, 27 borças de pão.

Commendador Manoel José Teixeira, 1:000 reis.

Dr. Adelino Pinto Tavares Ferrão, 9:600 reis.

Dr. Francisco Martins de Moraes Sarmiento, 500 reis.

Manoel José dos Santos, 3 bacalhãos.

Domingos José de Souza Junior, um bacalhau e uma ceira de figos a cada prezo.

Antonio José Fernandes, 2:080 reis.

Padre Bento José Rodrigues, 31 pães e figos com abundancia.

Antonio José de Faria, 5 kilos de bacalhau.

Domingos José Ribeiro Guimarães, 1:000 reis.

Manoel Pinheiro Guimarães, 2:000 reis.

Antonio Fernandes da Silva Braga, uma ceira de figos.

Joaquim Pereira Mendes, 1:000 reis.

D. Delfina do Amaral Ferreira, 200 reis.

Viuva de João Duarte Ovelhinha, 3 duzias de pães.

D. Ignez de Queiroz, 500 reis.

José Joaquim Peixoto de Meirelles, 480.

Luiz José Gonçalves Bastos, 500 reis.

Bento dos Santos Costa, 1:000 reis.

Antonio José da Silva Basto, 500 reis.

D. Herminia Sophia de Vasconcellos Collares e Santos, 1:000 reis.

Simão da Costa Guimarães, 500 reis.

José Ribeiro Martins da Costa, 1:000 reis.

Nicolau José da Silva Gonçalves e esposa, 1:000 reis.

José Correia de Mattos, 500 reis.

Antonio Peixoto de Mattos Chaves, 1:000 reis.

Antonio Joaquim da Costa Guimarães, 1:000 reis.

Uma anonyma, 100 reis.

Antonio José Peixoto da Costa, 500 reis.

José de Freitas, uma horça de mistura.

Em nome de todos os contemplados testemunhamos os mais sinceros agradecimentos aos caritativos benefactores.

Theatro

Fertil em acontecimentos theatraes a semana finda. Duas vezes consecutivas se abriram as portas do nosso theatro com regular concorrência.

No dia 25 subiram á scena as comedias «Genro do Caetano» e «Um espectáculo perdido» por uma *troupe* bracharense.

Baptista Ribeiro bem, como sempre, em ambas as comedias onde tirou largo partido da sua veia comica já conhecida do nosso publico.

Alexandre Ferreira, um novo promettedor, pizando o palco com desassombro, deu-nos um excelente galã; precisa apenas de saber moldar a voz pela sala onde representa, porque assim é forte de mais.

Campos Lima, Mattos e Vieira cumpriram.

D. Maria Brito, mostrou vocação para o palco, tendo alem d'isso figura insinuante bastante para a recomendar ao publico.

D. Anna Candida, sempre a caracteristica correcta já nossa conhecida.

Domingo 26, subiu á scena a comedia o «Tio Padre» por um grupo dramatico do Porto, tomando parte no espectáculo um quinteto de concertistas. Por estes começaremos já que tão notavelmente se apresentaram. Foi realmente magistral a maneira como o grupo musical executou peças de difficil execução como as symphonias das operas «Barbeiro de Sevilha» e «Campañone» a «jota de bandurrias da opera Dolores» e a «marcha turca de Mozart».

O seu elogio faz-se em poucas palavras, verdadeiros artistas não executariam melhor.

De todos os amadores dramaticos distinguia-se immenso Arthur Guimarães, quer na comedia, quer no monologo o «Suicida», dito com *savoir faire* de um actor consumado de imitar um conhecido actor portuense, não seria um amador mas sim um profissional.

Braga, Nogueira e D. Carolina concorreram quanto poderam para o bom desempenho da comedia.

Braga na «Passagem do Regimento» e «Sapatos da Abadessa» mostrou ter qualidades de *discur*, especialmente na ultima poesia recitada ao pedido do publico.

Esquecia-nos mencionar o correcto desempenho da «Morte de Dido» pelo amador bracharense Alexandre Ferreira.

A sala do theatro seria de um bello effeito, deliciosamente ornamentada pelas formosas damas nossas patricias, se não se notasse mais uma vez a insufficiencia da iluminação.

Pessoal para o matadouro municipal

Em sessão da camara, de 15 do corrente, resolveu-se que o pessoal para o matadouro municipal seja o seguinte:

Um vetirenario, com o vencimento annual de 400:000 reis;

Um amanuense com reis 200:000 annuaes;

Um servente com 120:000 reis annuaes.

Missa nova

Celebrou ante-hontem, 27 do corrente, a sua primeira missa na igreja da V. O. T. de S. Domingos, o nosso amigo e novel levita sr. Manuel Ferreira Ramos, filho do antigo commerciante d'esta praça, o sr. Antonio Ferreira Ramos, sendo padrinhos os revd.^{os} snrs. drs. João e Manuel de Jesus Pimenta, illustres vice-reitores dos Seminarios de Braga e Guimarães, e ceremoniou o revd.^o snr. padre Francisco Antonio Peixoto de Lima.

Ao novo sacerdote, bem como a toda a sua illustre familia as nossas felicitações.

Licenças

No dia 31 do corrente termina o prazo por que foram concedidas as licenças para os donos de botequins, tabernas e outros estabelecimentos terem aberta a porta depois da hora de recolher.

Previnam-se, pois, os interessados com novas licenças afim de não soffrerem a multa que, segundo a lei, é o decuplo da taxa do sello.

Professor interino

Para a cadeira de instrução primaria da freguezia de Lordello, que se acha vaga pela transferencia do respectivo professor, foi nomeado professor interino o revd.^o padre Augusto José Coelho, da freguezia de S. Miguel das Aves.

«Diario Illustrado»

A partir de 16 de janeiro proximo, esta folha lisbonense, sem augmentar o seu preço, desvolvendo todas as suas secções, será formada de 6 paginas. Isto diariamente! Mais ainda: todos os dias publicará 3 romances; o «Coído», de Ives Guyot; o «Rocambolo», de Pouson do Terrail, e os «Sette Peccados Mortaes», de Eugenio Sue. Estes dois serão illustrados successivamente e acompanhando o texto, com mais de 1000 estampas.

D'este modo, assignar o «Illustrado» é ficar com um jornal e com uma bibliotheca!

Falta de estampilhas

No domingo ultimo não se encontravam á venda, na repartição do correio nem nos estabelecimentos obrigados a esta venda, estampilhas da taxa de 5 reis.

Contribuição de renda de casas

Pelo edital inserto n'este periodico faz-se publico que, durante o prazo de 15 dias, está patente na secretaria da administração d'este concelho a relação dos devedores da contribuição de renda de cazas e sumptuaria do corrente anno.

Findo aquelle prazo serão relaxados os devidos, ea.

A Moda Elegante

Publicou-se o n.º 4 d'este excelente jornal de modas para senhoras, e que podemos asseverar um dos melhores que no nosso paiz se publica n'este genero.

Assigna-se em Lisboa na casa editora dos srs. Guillard, Aillaude & C., 242, rua Aurea, 1.º

Hospicio dos expostos

O movimento d'este estabelecimento durante o mez proximo findo, foi o seguinte:

Existiam 128 creanças, entraram 9, foi entregue a mãe 1, findou a creação 1. Total 135.

Das lactações concedidas ás mães foi o seguinte:

Existiam 94 creanças, foram admitidas 4, findaram a lactação 14. Total 84.
Total geral 219.

A' caridade publica

Chamamos a attenção dos nossos assignantes e leitores, para a infeliz Bernardina Rosa (a Moca), que tem um soffimento ha já bastante tempo, e a quem os medicos aconselharam a fazer uma operação.

Esta nossa protegida, mora na rua Nova do Commercio n.º 11.

Tambem recommendamos á caridade publica, a infeliz Maria Thereza, de 17 annos d'idade e moradora na rua do Espirito Santo, d'esta cidade.

Esta infeliz, tem uma molestia no rosto, que de dia para dia lhe vai minando bastante a existencia.

Quem dá aos pobres empresta a Deus.

SECÇÃO RECREATIVA

LOGOGRIPHO

(DUPLO)

ao sur. Mosquito

- 1,3,1,6—Em Roma—esta apellido—4,8,10,11,5.
- 5,3,3,6—Da criança com franqueza—5,11,5,13.
- 2, 6, 4, 1, 3 —Instrumento—muito querido—13,9,4,13.
- 5,6,12,3,7,3—Dois animaes com certeza—5,3,7,6,12,13.

Se o conceito quer saber Na pharmacia me pode ver.

Guimarães, 1897.

Cancer.

CHARADA EM CRUZ

(Distribuição do sr. Mosquito)

acdegiloruz

Com todas estas letras formar dois nomes, um de homem e outro d'uma cidade, servindo o d para ambos.

Guimarães, 1897.

G. G.

CHARADAS NOVISSIMAS

No meio do mar não é vulgar esta ave—1-2.

No livro esta materia é animal—1-1.

Na musica é generosa esta divindade—1-1.

Guimarães.

A troc.

LOGOGRIPHO

(A Asor Seiros)

Possuo o muito dinheiro—2,3,5,6
Fructo aqui achará—4,6,7.
Outro fructo brazileiro—5,6,5,6.
Na ave encontrara—1,3,5,6.

E' conceito pode crer São sempre bem estimados E mesmo posso dizer Que os tem dependurados.

Guimarães, 1897.

Cancer.

Decifrações do ultimo n.º

Logogripho: Antopographos.
Charada em cruz:

A
L
C
ARTHANITA
R
A
V
I
A

Logogripho: Se calhar... é sorte.

Enygra typographico: Camizola.

Logogripho: Serpentaria.

Foram 2 decifradores: Guilherme Augusto Vaz e Asor Seiros.

ANNUNCIOS

Edital

Antonio Marques da Silva Lopes, barbael formado em direito pela Universidade de Coimbra e actual nistrador do concelho de Guimarães por S. M. El-Rei que Deus Guarde, etc.

FAZ saber, em cumprimento do disposto no § 4.º do art. 14.º do regulamento de 28 de março de 1893, que na secretaria da administração do concelho, se acha patente, durante o prazo de 15 dias, a relação nominal dos devedores residentes n'esta cidade, por contribuição de renda da casa e sumptuaria, no corrente anno, e por isso convida os respectivos devedores a examinarem a referida relação e pagarem as suas dividas no prazo de 5 dias, sob pena de serem relaxados e executados.

E para constar, e chegue ao conhecimento de todos, se publicou o presente a outros que vão ser affixados nos logares publicos do costume.

Secretaria da administração do concelho de Guimarães, 27 de dezembro de 1897. Eu Manoel de Freitas Aguiar, secretario da administração, o subscreevi.

Antonio Marques da Silva Lopes

(2:036)

Arrematação

No dia 2 do proximo mez de Janeiro, ás 11 horas da manhã, na casa n.º 72, 73 e 74 da praça de D. Afonso

Henriques, d'esta cidade, continua a arrematação das diversas fazendas de lã e algodão, tecidos de malha e miudezas, que faziam parte do estabelecimento commercial do fallecido Manuel Ribeiro Germano Guimarães, Guimarães, 27 de dezembro de 1897.

O escaivã,

João Joaquim d'Oliveira Bustos. Visto, D. Pimenta.

(2:037)

Carteira

Na passada quarta-feira, 22 do corrente, perdeu-se uma carteira desde a Collegiada ao Seminario, com a quantia de 23\$000 rs. pouco mais ou menos, bem como uma promissoria do Banco Commercial de Guimarães.

Quem a achasse, e a queira entregar, receberá alviçaras na rua de S. Damazo, n.º 121.

(2:038)

Pão de ló de Margaride

Fabricado pela encompanha vel doceira D. Leonor Rosa.

CONTINUA a vender-se na mercearia de João Luiz d'Araujo Gomes, rua de S. Damazo, n.º 73, onde se satisfazem todas as encomendas.

(2:027)

NOVIDADE

Morcellas frescas pelo sistema d'Arouca, vende-se na Confeitaria Fernandes, largo da Oliveira.

BOM sortido em vinhos finos encilhados e ao retalho. Especialidade em queijo flamengo, e hollandez, manteiga superior da praia d'Ancora, doce fino, chá verde e preto, caffè, bolacha sortida da fabrica da Pampulha, fructa secca e caldeada, massas de Coimbra de primeira qualidade, e outros muitos generos.

E' n'esta casa sem duvida donde se encontra diariamente os saboriosos sonhos, tortas e sardinhas de doce.

Recebe encomendas de doce de prato.

A' confeitaria Fernandes—Largo d'Oliveira—Guimarães, a

(2:289)



(2:031)

Loteria da Santa Casa da Misericordia

EXTRACÇÃO A 31 DE DEZEMBRO

Premio grande 25.000\$000 de reis

RUA DE SANTA MARIA, n.º 39

GUIMARÃES

N'ESTA casa encontram-se á venda para esta loteria, bilhetes a 13\$000 reis, decimos a 1\$400 reis, vigessimos a 700 reis, frações a 240, 120 e 60 reis.

Quem nunca se habilitou nunca ganhou.

(2:017)

PREÇOS COMMODOS

PHOTOGRAPHIA VIMARANENSE

(ANTIGA CASA CARDOZO)

63—RUA DE SANTA MARIA—63

GUIMARÃES

N'ESTE atelier montado nas devidas condições e pelos processos mais modernos, executam-se retratos d'esde miniatura a tamanho natural, grupos, paisagens e reproducções, bem como se executam com a devida perfeição, retratos a crayon e a oleo.

NOVIDADE

Retratos réclames, a 600 reis a duzia.

(2:016)

PREÇOS COMMODOS

Cirurgião-dentista

Francisco Jacintho, cirurgião dentista, plenamente aprovado pela Universidade de Coimbra.

SPECIALISTA no tratamento das doenças da bocca e dos dentes; obturações; collocação de dentaduras parciais ou totaes; extracção, sem dor, com anesthasias inoffensivas.

N'este consultorio encontra-se á venda o elixir e pasta de glicerina para a conservação dos dentes. Serviço a toda a hora.

Rua de S. Damazo, 17, 1.º andar—GUIMARÃES.

(1:626)

VIEIRA DE CASTRO

121—Rua de S. Damazo—123

(Antiga de Traz-o-Muro)

GUIMARÃES

ACABAM de chegar a este estabelecimento, as superiores qualidades de sementes d'hortaliça a saber: alemã, tronchuda, saboia, murciana, peneira, couve-flór e broccolis, assim como, favas, ervilhas, cebolo, alface, etc. Todas estas sementes são de primeira qualidade, encarregando-se o annunciante de mandar vir outras de qualquer especie, directamento do Porto, accrescendo só 20 reis em cada pacote, alem do seu custo. Garantem se todas as qualidades.

Tambem se encontram n'esta casa, alem de muitos outros artigos, os seguintes: caffè especial, assucar, chá, arroz e bacalhau, o que tudo se vende por modicos preços; como tambem vende carvão de koka a 10\$050 cada carro (900 kilos).

Chegaram ultimamente a este estabelecimento as sementes de tojo, mular e amal.

(2:018)

PREÇOS COMMODOS

GRANDE HOTEL DO TOURAL

15--CAMPO DO TOURAL--18--GUIMARÃES

Proprietario: Domingos José Pires

ESTE hotel é o melhor e mais bem situado n'esta cidade. O seu proprietario garante excellentes commodos e promptifica-se a fornecer jantares, «lunches», e serviços para «soirée». Preços diarios de cada hospede: 1:000, 1:200 e 1:500 reis. Serviço de mesa redonda: almoço 400 e jantar 600 reis. Alem d'esta commodidade tem um bom serviço de restaurante e excellentes salão de recreio com bilhar.

COMPANHIA DE SEGUROS FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200:000\$000 DE REIS

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Correspondente n'esta cidade: Silvestre Gomes Teixeira—Campo do Toural

Essa Companhia effectua seguros maritimos e terrestres, a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho. Sêde em Braga—Campo de Sant'Anna, n.º 62 e 64

Cura infallivel

Das bronchites, laringites e outras doenças dos órgãos respiratorios, com as

AGUAS DE ENTRE-OS-RIOS

Hiposajinas, sulphatadas, sodicas, carbonatadas (alcalinas) e chloratadas, segundo a analyse do eminente chimico sr.

DR. FERREIRA D. SILVA

Depositos geraes: Barbosa & Irmão, rua de Passos Manoel, n.º 233 e 235—Porto.

Francisco Antonio Alves Mendes, Praça de D. Afonso Henriques—Guimarães.

Preço 100 reis (incluindo a garrafa).

Manual do recebedor do concelho ou bairro

por
Abilio de Magalhães Brandão

Recebedor e The soureiro Municipal do concelho de Paços de Ferreira e voga l de em missão regional de agricultura de San Thyrso.

O «Manual» contem além dos artigos sobre que versam as provas praticas do concurso para recebedor, humonizadas e annotadas com a legislação em vigor, mappa, modelos de editaes, avisos aos contribuintes, officos, instruções e extracto das leis, decretos e portarias que interessam aos recebedores, the soureiros municipais, escrivas de fazenda e contribuintes.

Preços 600 reis

Vende-se nas principais livrarias na recebedoria de Paços de Ferreira e no deposito geral na Livraria Portuense de Lopes & C.ª, rua do Almada, Porto; em Guimarães na Livraria Freitas e na Tabacaria Harteza.

ULTIMA NOVIDADE LITTERARIA

A patria e João de Deus

(A MEMORIA DO GRANDE MESTRE) Livro dedicado ás academias do país, e em especial ás de Lisboa, Porto e Coimbra. Collaborado pelos principais escriptores portuguezes sob a direcção litteraria de Leopoldo Meira.

de AGOSTINHO DE MACEDO

OS BURROS

A' venda na livraria—Cruz Continuo—Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20.

Guimarães, Typ. do «Vimaranense»

EDITOR G. A. S. GUIMARÃES

Rua de Santa Maria

Jornal de Viagens

E AVENTURAS DE TERRA E MAR

Annaes Geographicos de Portugal

For assignatura: Trimestre, 780 reis; provincias, 890 rei pagamento a diantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Deolindo de Castro, rua das Taipas, n.º 29, ou á Typographia Occidental, rua da Fabrica PORTO.

TYPOGRAPHIA

VIMARANENSE

Nesta officina encarregam-se de qualquer tsaballo typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

Exposições
Industrial de Lisbon e Unversal de Paris

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, am leite e para crianças, é ao mesmo tempo um poderoso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais conhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquella patria ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.